



## **TREINAMENTO EM CURADORIA E A CONSTITUIÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE REFERÊNCIA DOS PEIXES DO MATO GROSSO DO SUL NA UFGD.**

**SEREN, Thomaz Jeffrey**<sup>1</sup> (thomazjefrey@gmail.com); **DAGOSTA, Fernando Cesar Paiva**<sup>2</sup> (FernandoDagosta@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas da UFGD – Dourados.

Dentre os grandes estados do Brasil, o Mato Grosso do Sul é um dos que possuem menos lotes de peixes catalogados, com apenas cerca de 7000 registros, depositados nas universidades UFMS e UEMS. Apesar do seu tamanho, o Estado carece de informações sobre a sua diversidade ictiofaunística, tendo apenas dois taxonomistas de peixes estão situados em instituições de pesquisa na região. As coleções biológicas têm como função primordial o registro da biodiversidade, conservação, composição e distribuição das espécies ali tombadas, pois a partir delas podem ser feitos planos conservacionistas. Elas representam também uma herança cultural; um testemunho da rica história do descobrimento e da expansão da sociedade brasileira em seu território nacional. São nas coleções científicas que encontramos representantes da fauna já extinta, que habitaram um dia os ecossistemas alterados de forma irreversível pela ação antrópica. Neste sentido, as coleções constituem uma base de dados essencial para os estudos de caracterização e impacto ambiental. O objetivo do trabalho foi realizar a triagem, identificação, catalogação e disponibilização das informações de milhares de peixes já coletados pela UFGD que nunca foram processados e adquirir capacitação em curadoria e conhecimento nas áreas de sistemática e taxonomia dos peixes do Mato Grosso do Sul. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram triados e identificados aproximadamente 350 lotes de peixes coletados da bacia do rio Paraguai, na região de Forte Coimbra, MS, totalizando 3525 exemplares. Dentre os lotes foram identificadas 93 espécies, das seguintes ordens: Characiformes com 48 spp.; Siluriformes com 24 spp., Perciformes com 10 spp.; Gymnotiformes com 8 spp; Synbranchiformes 1 sp e Clupeiformes com 1 sp. As famílias mais ricas foram Characidae, Loricariidae, Cichlidae, Anostomidae e Sternopygidae. O material foi armazenado em armários, separados por ordens, no abrigo da luz, e devidamente identificados com nome e número do lote, a quantidade de indivíduos e sua espécie. Uma das espécies identificadas, *Lycengraulis sp.*, é rara em coleções científicas contendo ictiofauna do rio Paraguai, possuindo apenas um registro de ocorrência na literatura para a região do Pantanal. O material tombado é o princípio do estabelecimento de uma coleção científica de peixes de água doce na UFGD tenha que servirá de referência para pesquisadores/pesquisas futuros envolvendo os peixes encontrados no Estado do Mato Grosso do Sul.

**Palavras-chave:** Ictiologia, Curadoria, Mato Grosso do Sul.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor